



INTENÇÃO DO ENCONTRO



4. Rabash. Artigo 6 (1989) O que é Acima da Razão no Trabalho

No trabalho, "Fé acima da razão" significa que nós devemos acreditar, embora a mente não veja que isto é assim e tenha várias provas de que não é como a pessoa deseja acreditar. Isto é chamado de "Fé acima da razão", significando que a pessoa diz que acredita embora ela veja isto dentro da razão. Isto é chamado de "fé acima da razão" no trabalho. Em outras palavras, é muito trabalho para uma pessoa assumir isto sozinha; pois é contra a razão. Isto significa que o corpo não concorda com isto, todavia ela o aceita como se estivesse dentro da razão. Tal fé requer ajuda do Criador. Por esta razão, para tal fé, uma pessoa precisa orar para que Ele lhe dê o poder de ser semelhante a Ele, como se tivesse alcançado isto (a fé) dentro da razão. Em outras palavras, uma pessoa não deve orar ao Criador para ajudá-la a entender tudo dentro da razão. Em vez disso, ela deve orar ao Criador para lhe dar forças para assumir a fé acima da razão, como se estivesse dentro da razão.



CITAÇÕES DA CONVENÇÃO DO DESERTO 2020



6. Ramchal. O Caminho do Criador

Aquele que se purifica e purifica-se por suas ações, atrairá doação durante seu estudo de acordo com a preparação, de como ele se preparou. E quanto mais alguém aumenta sua preparação, mais seu valor e sua força aumentam.

Pergunta: Como podemos aumentar a nossa preparação? Quais são as ações devemos fazer?



7. Os escritos de Rabah. Carta 11

Mesmo quando uma pessoa está longe do Criador, o que significa que ela não tem a equivalência de forma, ela pode receber da luz circundante. E o ARI escreveu que a luz circundante é maior que a luz interna. Explicação: Quando alguém recebe enquanto ainda está longe? Somente quando a pessoa aumenta a grandeza e a importância da luz circundante, ou seja, o estado da grandeza do Criador e a importância da Luz da Torah, então ela pode receber a iluminação de longe. Nós devemos acreditar que toda a beleza da Criação está na interioridade da Torah. Mas a fé requer grandes esforços. Este é o significado de: "Feliz é o homem que não se esquece de **Você**". Como uma pessoa é recompensada com isto? Ao se "**Esforçar por Você**".

Pergunta: Como aumentamos a grandeza da Luz Circundante (O estado da Grandeza do Criador? Como podemos fazer isto constantemente?



LEITURA DA PORÇÃO

O CONDUTOR DE BURROS

Rabbi Elazar, o filho de Rabbi Shimon, está viajando de burro com Rabbi Abba, um dos grandes estudantes de Rabbi Shimon. Um vagaroso condutor de burros empurra os burros por detrás, com o objetivo de ajudar os Rabbis ao longo da jornada deles. O condutor dos burros inicia uma conversa com os dois sábios e começa revelando segredos espirituais. Rabbi Elazar, num primeiro momento está surpreso e um pouco cético, mas logo percebe que este homem simples está falando com grande sabedoria. Enquanto o condutor de burros continua com um longo discurso sobre muitos mistérios celestiais. Rabbi Elazar e Rabbi Abba começam a entender a grandeza e eminência da pessoa que está no meio deles. No final do discurso, eles reconhecem o condutor de burros: eles estão face a face com Rabbi Hamnuna Saba, o grande sábio que havia deixado o mundo físico algum tempo atrás. Uma vez reconhecido por eles Rabbi Hamnuna Saba desaparece e retorna para os Mundos Superiores.



LEITURA DA PORÇÃO

O CONDUTOR DE BURROS

Ao falar sobre as viagens e jornadas dos sábios, o Zohar também está se referindo aos caminhos espirituais que todos nós devemos eventualmente seguir. Na realidade, Rabbi Elazar e Rabbi Abba estavam em uma jornada espiritual. Eles receberam ajuda e suporte do grande sábio Hamnuna Saba, que os ajudou para ascender a um nível elevado de existência.

Cada um de nós precisa da ajuda das almas dos justos enquanto evoluímos ao longo do nosso próprio caminho espiritual. Enquanto nossos olhos observam as letras hebraicas e nossas mentes absorvem o significado desta história, nós atraímos para baixo uma alma de um justo, que nos ajudará na condução do próximo passo em nosso desenvolvimento espiritual.

O CONDUTOR DE BURROS



74. Rabbi Elazar estava em seu caminho para visitar seu sogro, Rabbi Yosi, o filho de Rabbi Shimon o filho de Lakunya, acompanhado por Rabbi Abba. Outro homem estava conduzindo os burros deles e caminhando atrás deles. Rabbi Abba disse, vamos começar uma discussão sobre a Torah, uma vez que o tempo e o lugar são propícios e pode nos ajudar a completar nossa jornada.

75. Rabbi Elazar abriu a discussão com a seguinte frase: “Vós deveis manter Meus Sabbatot” (Vayikra 19:30). Venha e veja, o Criador, abençoado seja Ele, criou o mundo em seis dias. E em cada dia Ele revelou Suas ações e deu para aquele dia Sua força. Mas quando Ele realmente revelou Suas ações e deu Sua força? Isto aconteceu no quarto dia! Porque todos os três primeiros dias não foram revelados e nada apareceu. Mas tão logo o quarto dia chegou, Ele revelou Suas ações e dividiu Sua força com todos!

76. Assim Fogo, Água e Ar, QUE SÃO HESED, GEVURAH E TIFERET – O SEGREDO DOS TRÊS PRIMEIROS DIAS – que são os elementos celestiais. A SABER AS TRÊS SEFIROT – HESED, GEVURAH E TIFERET – foram mantidas em suspenso e a completa ação da criação não foi revelada até que a terra – QUE É O SEGREDO DE MALCHUT, as revelou. Somente então o trabalho de cada uma delas foi conhecido NO QUARTO DIA.

O CONDUTOR DE BURROS



77. Talvez você diga que isto foi no terceiro dia, como está escrito: “Deixe que a terra produza grama... E a terra produziu grama” (Bereshheet 1:11-12) AQUI TALVEZ VOCÊ DIGA É A REVELAÇÃO DA CRIAÇÃO DA TERRA, QUE É MALCHUT, OCORRENDO NO TERCEIRO DIA! E ELE RESPONDE: Embora esteja escrito que isto ocorreu no terceiro dia, QUE É O SEGREDO DE TIFERET, isto na verdade foi no quarto dia, QUE É O SEGREDO DE MALCHUT. O quarto dia se tornou parte do terceiro dia de modo que TIFERET E MALCHUT estavam fundidas e inseparáveis. Mas depois no quarto dia, Ele revelou Sua ação para tornar o artista no trabalho de cada uma DE HESED, GEVURAH E TIFERET. O quarto dia é a quarta perna do trono celestial, QUE É BINAH, NA QUAL AS QUATRO PERNAS SÃO HESED, GEVURAH, TIFERET E MALCHUT.

78. Assim, todas as ações quer sejam aquelas dos primeiros TRÊS dias, QUE SÃO HESED, GEVURAH E TIFERET, ou dos últimos TRÊS dias, QUE SÃO NETZAH, HOD E YESOD, eram dependentes do dia do Shabbat, QUE É MALCHUT, DA PERSPECTIVA DAS TRÊS SEFIROT SUPERIORES E SUA INTEIRA PERFEIÇÃO. Por esta razão está escrito “E no sétimo dia Elohim completou Seu trabalho, que Ele havia feito” (Bereshheet 2:2). Isto refere-se ao Shabbat e à quarta perna do trono. QUE É DIZER, O SHABBAT E O QUARTO DIA, AMBOS SÃO ASPECTOS DE MALCHUT. TODAVIA, O QUARTO DIA É MALCHUT, QUE ESTÁ INCLUSA EM ZEIR ANPIN NO NÍVEL DE SUA TIFERET DO PEITO PARA CIMA. E O DIA DO SHABBAT É O SEGREDO DE MALCHUT NO ESTÁGIO DO ACASALAMENTO FACE A FACE COM ZEIR ANPIN.

O CONDUTOR DE BURROS



77. Talvez você diga que isto foi no terceiro dia, como está escrito: “Deixe que a terra produza grama... E a terra produziu grama” (Bereshheet 1:11-12) AQUI TALVEZ VOCÊ DIGA É A REVELAÇÃO DA CRIAÇÃO DA TERRA, QUE É MALCHUT, OCORRENDO NO TERCEIRO DIA! E ELE RESPONDE: Embora esteja escrito que isto ocorreu no terceiro dia, QUE É O SEGREDO DE TIFERET, isto na verdade foi no quarto dia, QUE É O SEGREDO DE MALCHUT. O quarto dia se tornou parte do terceiro dia de modo que TIFERET E MALCHUT estavam fundidas e inseparáveis. Mas depois no quarto dia, Ele revelou Sua ação para tornar o artista no trabalho de cada uma DE HESED, GEVURAH E TIFERET. O quarto dia é a quarta perna do trono celestial, QUE É BINAH, NA QUAL AS QUATRO PERNAS SÃO HESED, GEVURAH, TIFERET E MALCHUT.

78. Assim, todas as ações quer sejam aquelas dos primeiros TRÊS dias, QUE SÃO HESED, GEVURAH E TIFERET, ou dos últimos TRÊS dias, QUE SÃO NETZAH, HOD E YESOD, eram dependentes do dia do Shabbat, QUE É MALCHUT, DA PERSPECTIVA DAS TRÊS SEFIROT SUPERIORES E SUA INTEIRA PERFEIÇÃO. Por esta razão está escrito “E no sétimo dia Elohim completou Seu trabalho, que Ele havia feito” (Bereshheet 2:2). Isto refere-se ao Shabbat e à quarta perna do trono. QUE É DIZER, O SHABBAT E O QUARTO DIA, AMBOS SÃO ASPECTOS DE MALCHUT. TODAVIA, O QUARTO DIA É MALCHUT, QUE ESTÁ INCLUSA EM ZEIR ANPIN NO NÍVEL DE SUA TIFERET DO PEITO PARA CIMA. E O DIA DO SHABBAT É O SEGREDO DE MALCHUT NO ESTÁGIO DO ACASALAMENTO FACE A FACE COM ZEIR ANPIN.



O CONDUTOR DE BURROS

79. E se você diz, Se isto é assim, QUE O SHABBAT É MALCHUT, então porque se diz, “Vós mantereis Meus Shabbatot”, que se refere a dois? “ E ELE RESPONDE, O Shabbat do Noite do Shabbat, QUE É MALCHUT, e o Shabbat do dia de Sábado, QUE É ZEIR ANPIN QUE BRILHA SOBRE O SHABBAT, QUE É MALCHUT, estão em uníssono como um. NÃO HÁ SEPARAÇÃO PORQUE ELES ESTÃO UNIDOS FACE A FACE E SÃO CHAMADOS DOIS SHABBATOT!

80. E aquele que estava CONDUZINDO OS BURROS E seguindo atrás disse: E qual o significado de “e reverenciem Meu santuário?” (Vayikira 19:30). Rabbi Aba responde: Isto se aplica à santidade do Shabbat. Então ele (o condutor) perguntou: E o que é a santidade do Shabbat? E ele responde ao condutor: Isto é a santidade que é atraída para abaixo do acima, DE ABBA E IMA. O condutor diz a Rabbi Aba, se isto é assim, então você fez o Shabbat sem nenhuma santidade POR SI MESMA! PORQUE a santidade prevalece somente quando ela vem do acima, DE ABBA E IMA. Rabbi Aba respondeu: Isto certamente é assim, tal como está escrito “E chamem o Shabbat um deleite, o santo DIA do honorável Hashem” (Yeshayah 58:13).



O CONDUTOR DE BURROS

80. (cont...) Assim o Shabbat é mencionado separadamente, como é a santidade de Hashem. Ele (o condutor) perguntou a Rabbi Aba: Então o que é o “santo de Hashem”? Rabbi Aba respondeu: Isto é a santidade que desce do acima, DE ABBA E IMA, e descansa sobre ele, SOBRE O SHABBAT. Ele disse: Se santidade, que desce do acima, é chamada de “honorável”, isto talvez possa parecer que o Shabbat em si não seja “honorável”. Todavia está escrito: “E honrarás isto” (ibid) . SO O SHABBAT EM SI MESMO É HONORÁVEL! Rabbi Elazar disse a Rabbi Aba, Deixe este homem sozinho, porque ele tem algo sábio para dizer, algo sobre qual não sabemos nada. Eles disseram ao condutor, Diga o que quer falar!

81. O homem começou com o verso, “Meus Shabbatot” (Vayikra 19:30). A partícula *et* É MENCIONADA AQUI, para incluir os limites do Shabbat, que são 2.000 cúbitos em cada direção. Por esta razão, o verso adicionou A PARTÍCULA *et* . “Meus Shabbatot” NA FORMA PLURAL, refere-se a ambos: O Shabbat do acima e o Shabbat do abaixo, os quais são unidos com um, e ambos estão ocultos.



O CONDUTOR DE BURROS

82. Outro Shabbat, entretanto, permaneceu não mencionado e a deixou humilhada. Ele veio adiante e disse, Mestre do universo, do dia em Você me criou até agora Eu sou chamada de “O Shabbat” e não há dia sem noite! Ele disse a ela: Minha filha, você é o Shabbat e Eu a chamei “O Shabbat” , mas agora Eu estou te adornando com a mais gloriosa coroa. Ele então enviou uma proclamação declarando, “E reverenciem Meu santuário” (Vayikra 19:30). E este é o Shabbat da véspera do Shabbat que é reverencia, onde a reverencia prevalece. Mas quem é este Shabbat? ELE RESPONDE: Este é aquele que o Criador, abençoado seja Ele, inclui JUNTO COM ELA dizendo: “Eu sou Hashem (ibid). “EU” É O SEGREDO DE MALCHUT, QUE É O SEGREDO DA VESPÉRA DO SHABBAT, “HASHEM” É O SEGREDO DE ZEIR ANPIN, E PELAS PALAVRAS “EU SOU HASHEM”, ELES SÃO FUNDIDOS JUNTOS. E eu escutei isto do meu pai, que enfatizou QUE , A PALAVRA *et* simboliza os limites do Shabbat. Meus Shabbatot NO PLURAL, denota o círculo e o quadrado dentro dos quais estão dois, SIGNIFICANDO QUE EXISTEM DOIS SHABBATOT. De acordo com estes dois, existem duas orações consagradas que devemos recitar. Uma começa com *Vaychulu* (Beresheet 2:1-3) e a outra é a *Kiddush*. A passagem de *Vaychulu* consiste de 35 palavras, e na *Kiddush* que nós fazemos existem também 35 palavras. COLETIVAMENTE, eles adicionam setenta nomes, com as quais o Criador, abençoado seja Ele e a Congregação de Yisrael se adornam.



O CONDUTOR DE BURROS

83. E porque este círculo e este quadrado são Meus Shabbatot, ambos estão inclusos na palavra Manter, tal como está escrito: “Vós mantereis...” Mas o Shabbat superior não está incluso em “Manter”, mas somente em “Lembrar”, porque o Rei celestial, QUE É BINAH, é completada por “Lembrar”. E isto é o porque, BINAH é chamada de “O Rei a quem a Paz pertence”. Tal como Sua Paz é “Lembrar”. E assim não há controvérsias acima.

84. Existem dois tipos de paz abaixo: Uma é Jacó , QUE É TIFFERET, a outra é José, QUE É YESOD. E por causa disto, Paz é escrita duas vezes em “Paz, Paz para ele que está distante, e para ele que está perto” (Yeshayah 57:19). “Para ele que está distante” refere-se a Jacó, “Para ele que está perto” refere-se a José. Assim “Para ele que está distante” significa, tal como você diz, “Hashem apareceu para de longe” (Yiermeyah 31:2), e também, “sua irmã se manteve distante” (Shemot 2:4). E “Para ele que está perto” significa, tal como você diz “para um novo ELOHIM que veio de perto” (Devarim 32:17).



O CONDUTOR DE BURROS

85. “De longe” (Yirmeyah 31:2), refere-se ao Ponto superior em Seu Palácio. E o verso se refere a isto com as palavras, “Vós mantereis” (Vayikra 19:30), onde está incluso dentro de “Manter”. “E reverenciarem Meu santuário” (ibid) refere-se ao Ponto no centro que deve ser muito temido, pois a penalidade para a transgressão é a morte. Tal como isto está escrito em “Qualquer um que o profana será colocado à morte” (Shemot 31:14). E quem “o profana?”. Aqueles que penetram no espaço do círculo e do quadrado - dentro do local onde aquele Ponto está situado - e lhe causa dano. Ele “seguramente serão colocados à morte!”. Isto é o porque está escrito, “e reverenciem”. E este Ponto é chamado “Eu”, onde o Mais Elevado e Oculto, a saber Yud Hei Vav Hei prevalece. Portanto, “EU, SOU HASHEM” (Vayikra 19:30), E tudo é Um. Rabbi Elazar e Rabbi Aba desmontaram DE SEUS BURROS, e o beijaram (O condutor). Eles disseram, com toda esta sabedoria em sua posse, você está conduzindo os burros atrás de nós? Eles perguntaram a ele: “Quem é você?” Ele respondeu para eles “Não perguntem a mim quem eu sou mas vamos nos permitir; eu e vocês; caminhar e nos ocupar com a Torah. Vamos cada um de nós falar palavras de sabedoria para iluminar o caminho.



O CONDUTOR DE BURROS

86. Eles disseram a ele: Quem o colocou aqui para ser um condutor de burros? Ele responde: A letra *Yud* travou guerra contra as duas letras, *Caf* e *Samech*, PARA VIR e juntar-se a mim. A letra *Caf* não quis deixar o SEU LUGAR e juntou-se a mim porque ela somente pode estar em descanso NO TRONO. E a letra *Samech* não quis deixar o SEU LUGAR, porque precisar dar suporte para aqueles que caem. E sem a letra *Samech* eles não podem sobreviver.

87. Ele continuou: A letra *Yud* sozinha veio a mim por si mesma, beijou-me, me abraçou, e chorou junto comigo. Ela disse para mim, Meu filho, o que eu devo fazer com você? Eu estou deixando você para me carregar com a plenitude das boas coisas e das preciosas, sublimes e secretas letras. E então eu preciso voltar e ajudar você. Eu trarei para você as posses das duas letras que são muito mais elevadas do que aquelas que te deixaram. Estas são substância (Heb *yesh*, *Yud-Shin*), a *Yud* superior junto com a *Shin* superior, E ELAS tornar-se-ão o teu tesouro, cheio de todas as riquezas. Assim, para este propósito, meu filho, vá e conduza os burros. E isto é o porque eu ainda continuo fazendo assim.



O CONDUTOR DE BURROS

88. Rabbi Elazar e Rabbi Aba se regozizaram. Eles também choraram e disseram à ele, Venha, você montará no burro e nós caminharemos atrás de você. EM OUTRAS PALAVRAS, ELE DEVE MONTAR NO BURRO, E ELES DEVEM CONDUZÍ-LO. Ele disse a eles, não disse eu a vocês que isto é uma ordem do Rei, até que o condutor de burros apareça! ISTO SE REFERE AO REI MESSIAH, QUE É DESCRITO PELAS PALAVRAS, “POBRE E MONTANDO UM BURRO”. Eles disseram a ele, Até agora você não nos deu seu nome. E onde você mora? Ele lhes disse, Onde eu moro é um bom lugar e muito precioso para mim. É uma torre – uma torre altamente elevada – que flutua no ar. E aqueles que vivem nesta torre são o Criador, abençoado seja Ele, e um pobre homem! Mas eu tenho estado exilado dali, e vim para conduzir os burros. Rabbi Aba e Rabbi Elazar olharam para ele, e suas palavras tinham o gosto doce, tal como o Manah e o mel para eles. Eles disseram a ele, Se você nos disser o nome de seu pai, nós beijaremos a terra debaixo de seus pés! Ele respondeu, Por que? Qual a razão? Não é meu hábito se orgulhar no estudo da Torah.



O CONDUTOR DE BURROS

89. Ele continuou, mas o lugar onde meu pai vive é no Grande Oceano. E ele era um peixe que nadou de um fim do Grande Oceano ao outro. E ele era poderoso e nobre, uma figura venerável que se tornou sábia “com os anos” , e era capaz de engolir todos os outros peixes do mar. Então, mais tarde ele os libertou cheios de vida com tudo de bom do mundo. E com sua força, ele era capaz de cruzar o Oceano inteiro em um instante. E ele me liberou, como uma flecha na mão de um valoroso homem, e me escondeu naquele lugar, que eu falei a respeito para vocês. – A SABER A TORRE QUE FLUTUA NO AR – enquanto ele retornava para sua casa e desaparecia no Oceano.

90. Rabbi Elazar examinou suas palavras e então disse para ele: Você é o filho do Santo Iluminado! Você é filho de Rav Hamnuna Saba o venerável! Você é o filho da Luz da Torah! E você está conduzindo os burros para nós! Eles choraram e o beijaram e então continuaram com a jornada deles. E NOVAMENTE perguntaram a ele: Talvez lhe agrade nos dizer seu nome?



O CONDUTOR DE BURROS

91. Ele começou com o verso, “E, Benayahu o filho de Jehoida” (II Shumel 23:20). Este verso tem sido explicado e explicado bem! Mas ele nos veio mostrar os sublimes segredos da Torah. POIS O NOME Benayahuo filho de Jehoida tem sido mencionado COMO SE REFERINDO ao segredo da sabedoria. É uma pista para algo profundo e oculto, e o nome é quem causou isto. “o filho de uma valorosa existência (lit ‘homem’) se aplica ao Justo, com a vida dos mundos. “Poderoso das Ações” (ibid) significa que ele é o Mestre de todas as ações e de todas as hostes ao alto, porque todos eles surgem dele. Ele é CHAMADO “Hashem Tzava’ot” PORQUE ELE É o sinal ao longo de Suas hostes e ele é distinguido uma vez que ele se mantém elevado acima de todos eles.

92. “Poderoso das ações” é “de Kavtze’ el” (ibid). Então de onde vem esta grande e preciosa árvore, que é maior do que todos? De qual degrau? O verso repetidamente declara, “de Kavtze’el” que é um degrau elevado e oculto que “nenhum olho viu...” (Yeshayah 64:3). Ele inclui e reúne tudo, ele recebe da luz celestial e dele tudo vai adiante.

O CONDUTOR DE BURROS



93. E este é o templo sagrado oculto em que todos os degraus são reunidos e ocultados. O corpo deste templo é onde todos os mundos estão reunidos, através do qual todas as santas hostes são alimentadas e sustentadas.

94. "Ele matou dois homens coração de leão de Moab" (II Shmuel 23:20). Dois Templos existiram e foram sustentados por sua conta. O primeiro Templo e o segundo. Entretanto, como ele se foi, o fluir do acima parou. ASSIM, DE FORMA SEMELHANTE, isto é como se ele "matou", destruiu, e acabou com eles.

95. E o santo trono QUE É MALCHUT, colapsou. Como está escrito "Como eu estava no exílio" (Yechezkel 1:1). ISTO SIGNIFICA que um certo degrau, que é chamado Eu (Heb. *Ani*, Aleph-Nun-Yud), QUE É MALCHUT, estava no exílio. Onde? "Pelo rio Kevar" (ibid). ISTO SIGNIFICA pelo rio que tinha brotado e fluído de Kevar (já), ou em outras palavras, pelo rio que já tinha brotado e fluído, MAS AGORA, PELO FATO DE que todas as suas águas e fontes secaram, não fluem mais como antes. Por esta razão está escrito "e o rio está ressequido e seca" (Iyov 14:11). Ele "está ressequido" para o primeiro Templo e "seca" para o segundo. Por esta razão ESTÁ ESCRITO "Ele matou dois homens coração de leão de Moab". Moab É FORMADA PELAS PALAVRAS: *Me* (de) *Ab* (pai), ou a partir de nosso Pai no Céu. E ambos os Templos foram destruídos por causa Dele, uma vez que todas as luzes que brilharam sobre Yisrael estavam agora escurecidas.

O CONDUTOR DE BURROS



96. Além disso, “Ele desceu e matou o leão” (II Shmuel 23:20). Nos primeiros dias, quando as águas deste rio fluíam para baixo, Yisrael estava em um estado de perfeição, porque eles ofereciam suas oferendas e sacrifícios para reparar seus pecados e purificar suas almas. Então do acima, a imagem de um leão desceu. Eles o viram em um altar, enquanto se inclinava sobre sua presa, consumindo-a como um homem poderoso. E todos os cães, OU SEJA OS PROMOTORES, se esconderam dele e não apareceram PARA ACUSAR!

97. Os pecados fizeram com que ele descesse aos níveis mais baixos e matasse o leão. PORQUE o leão recusou-se a desistir de sua presa como antes, É COMO SE ele o tivesse matado! POR ESTA RAZÃO, indubitavelmente, “Ele matou o leão”. E porque o Outro Lado viu isto ganhou coragem e enviou um cão para comer as oferendas, ACIMA DO ALTAR, AO INVÉS DO LEÃO. E qual é o nome daquele leão? Oriel É O SEU NOME, visto que ele tinha a face de um leão. E qual o nome daquele cão? Baladan é o seu nome, PORQUE BALADAN É FORMADO PELAS MESMAS LETRAS DAS PALAVRAS *BAL* (NÃO) E *ADAM* (HOMEM), COM A *MEM* FINAL TROCADA POR *NUN*. E ele não é um ser humano, mas um cão com a face de um cão.

O CONDUTOR DE BURROS



98. “Em um dia de neve” (II Shmuel 23:20) DESCREVE o dia em que os pecados originaram a sentença a ser pronunciada pela Corte no Alto. Por esta razão, está escrito, “Ela não está com medo da neve” (Mishlei 31:21), que simboliza o julgamento no Alto, QUE É CHAMADO DE NEVE. Por que ELA NÃO TEM MÊDO? Porque “toda a sua ancestralidade está vestida com escarlata” (ibid). ISTO É COMO ela suportar o fogo forte. Acima deste ponto, o segredo do verso não é revelado.

99. O que está escrito em seguida? “E ele matou o egípcio, um homem de boa aparência” (II Shmuel 23:21). Aqui o segredo do verso é revelado para permitir que nós saibamos que a cada tempo que Yisrael pecou, ele se afastou e os impediu de receber todas as bênçãos e todas as luzes que brilhavam sobre eles. “Ele matou o egípcio”. Esta é a luz, OU SEJA, a mesma luz que brilhou sobre Yisrael. E quem é ele? ELE É Moisés. Tal como ele é descrito no verso “E eles disseram um homem egípcio nos libertou” (Shemot 2:19). Porque ele nasceu e cresceu no EGITO até que ele subiu para alcançar a Luz Celestial.

O CONDUTOR DE BURROS



100. “Um homem de boa aparência” (Heb. *Mar’eh*). Isto é, como está escrito, “manifestadamente (Heb. *Mare’h*), e não em falas escuras” (Bemidbar 12:8). “Um homem” é, como está escrito, “o homem de Elohim” (Devarim 33:1). Isto é o marido daquela “aparicação”, a glória de Hashem, QUE É MALCHUT. Porque ela ganhou o direito de conduzir este degrau sobre a terra, tal como ele quis, um feito que nenhum outro homem tinha alcançado.

101. “E o egípcio tinha uma lança em suas mãos” (II Shmuel 23:21). Isto refere-se ao bastão de Elohim que foi entregue nas mãos dele. Como está escrito “Com o bastão de Hashem em minhas mãos” (Shemot 17:9). E este é o mesmo bastão que foi criado no crepúsculo da véspera do Shabbat e estava gravado com o Santo Nome por um molde santo. E com este BASTÃO Moises cometeu o pecado ao ferir a rocha, como está escrito, “e ele feriu a rocha com seu bastão duas vezes” (Bemidbar 20:11). O Criador, abençoado seja Ele, disse a ele: “Moisés, Eu não lhe dei meu bastão com este propósito, por toda a tua vida, daqui em diante não estará mais em tuas mãos”.

O CONDUTOR DE BURROS



102. Imediatamente, “Ele desceu até ele com um bastão” (II Shmuel 23:21), SIGNIFICANDO um duro julgamento, “e arrancou a lança da mão do egípcio”(ibid). Daquele momento em diante, ele perdeu O BASTÃO, QUE É A LANÇA, e nunca mais a reconquistou. “e o matou com sua própria lança” (ibid) SIGNIFICA QUE por causa do pecado de ferir A ROCHA com o bastão, ele morreu e não pode entrar na Terra Santa, deste modo causando que esta luz fosse retida para Israel.

103. “Ele foi lembrado entre os 30” (ibid 23), refere-se aos trinta anos celestiais que ele levou do acima e trouxe para baixo.

104. Embora ele não tenha se juntado a eles e não estivesse incluso na contagem, “David colocou-o sob sua guarda” (ibid) porque ele nunca esteve separado das tábuas de seu coração, porque eles são inseparáveis. David deu seu coração à ele, mas ele não DEU SEU CORAÇÃO para David. Porque pelos hinos e louvores, juntos com a delicadeza que a lua mostra para o sol, ela o atrai (sol) para morar com ela. Isto é o que o verso “David colocou-o sob sua guarda”, significa.

O CONDUTOR DE BURROS



105. Rabbi Elazar e Rabbi Aba caíram ao chão SOBRE SUAS FACES na frente dele, tão logo eles caíram, ele desapareceu. Então eles se levantaram e olharam ao redor mas não puderam vê-lo. Assim, eles se sentaram, começaram a chorar e não conseguiram falar um com o outro. Depois de um certo tempo, Rabbi Aba, Isto precisa estar relacionado com o que nós aprendemos. Quando pessoas justas prosseguem em uma jornada e se ocupam no estudo da Torah, elas são visitadas pelas almas justas que vem daquele outro mundo, QUE REVELA PARA ELES NOVAS EXPLICAÇÕES DA TORAH. Portanto isto seguramente precisa SER A RAZÃO PELA QUAL Rav Hamnuna Saba veio até nós daquele outro mundo – para revelar estes ensinamentos para nós. E antes que fossemos capazes de reconhecer quem ele era, ele se foi e desapareceu. Eles se levantaram e tentaram conduzir e prosseguir com os seus burros, mas os burros não se mexeram. NOVAMENTE eles tentaram conduzir os seus burros, mas todavia eles não se mexeram. O Temor atingiu a ambos, eles deixaram os burros no lugar deles. E até mesmo agora, aquele lugar é chamado de o “lugar dos burros”.

O CONDUTOR DE BURROS



106. Rabbi Elazar disse; “Ó, quão grande é a Tua benevolência, que Tu guardaste para aquele que Te temem” (Tehilim 31:20). Quão grande é a abundância celestial que o Criador, abençoado seja Ele, doará para a humanidade; aqueles homens tementes do pecado, divinos, e justos que aprendem a Torah, tão logo chegam ao Mundo Por Vir. Não somente está escrito, “Tua benevolência”, mas “quão grande é Tua Benevolência”. E quem é Ele? ISTO SE REFERE à “memória da Tua benevolência” (Tehilim 145:7), que é o prazer da vida que é atraído para baixo do Mundo Por Vir para a vida dos Mundos. Isto É CHAMADO de “memória da tua bondade”, que é certamente “a grande benevolência para a casa de Yisrael” (Yeshayah 63:7).

107. Além disto “Quão (Heb. *Mah*) grande é Tua benevolência” DEVE SER MAIS EXPLICADO. Nestas palavras, o segredo da Sabedoria está gravado. É o lugar onde todos os segredos estão inclusos. PORQUE a palavra quão (*Mah*) SIGNIFICA de acordo com aquilo que aprendemos. “Grande” refere-se a uma grande e forte árvore, QUE É ZEIR ANPIN. Porque existe outra árvore, que é menor do que aquela (REFERINDO-SE A MALCHUT), esta, ZEIR ANPIN é referida como grande e se eleva ao ponto mais alto dos céus.

O CONDUTOR DE BURROS



108. “Tua Benevolência” é a luz que foi criada no primeiro dia DO ATO DA CRIAÇÃO; “a qual Tu guardaste para aqueles que Te temem”. OU SEJA, Ele a escondeu para os justos no Mundo Por Vir, “que Você fez” (Tehilim 31:20), alude ao Jardim do Éden superior, como está escrito: “No lugar, Hashem, que Tu fizeste para Ti e ali residir” (Shemot 15:17) . Isto é o que as palavras “que Você fez para aqueles que acreditam em Você” significam.

109. “Na visão dos filhos dos homens” (Tehilim 21:20). Este é o Jardim do Éden inferior, onde todos os justos se mantêm em espírito, que está vestido com preciosos ornamentos, na MESMA maneira e forma que eles apareceram neste mundo. Portanto a sentença “Na visão dos filhos dos homens” significa na mesma forma que os seres humanos vivem neste mundo. E eles se mantêm ali e então se elevam no ar, subindo para a Academia celestial no Jardim do Éden superior. Eles flutuam ao redor DALI e se banham nas gotas dos rios de puro bálsamo. Então eles vêm para baixo e residem embaixo NO JARDIM DO ÉDEN INFERIOR.

O CONDUTOR DE BURROS



110. E algumas vezes ESTAS ALMAS DOS JUSTOS aparecem “Na visão dos filhos dos homens” para fazer milagres para eles, tal como os anjos acima o fazem. E Isto é exatamente como a Luz da luz brilhante celestial que nós temos visto. Mas nós não tínhamos o mérito de ver mais profundamente dentro dos segredos da Sabedoria e alcançado grande conhecimento.

111. Rabbi Aba abriu a discussão, dizendo: “ E Manoach disse para sua esposa. Nós certamente morreremos, porque nós vimos Elohim” (Shoftim 13:22). Embora Manoach não estivesse consciente de suas ações, COMO ESTÁ ESCRITO “PORQUE MANOACH NÃO SABIA QUE ERA UM ANJO DE ELOHIM” (SHOFITIN 13:16), ele ainda disse, está escrito “Porque o homem não poderá Me ver e viver” (Shemot 33:20). Nós certamente O vimos e por esta razão certamente morreremos. No entanto, nós que O vimos e tivemos o privilégio de ver aquela luz que nos acompanhava apesar disto permaneceremos vivos, porque o Criador, abençoado seja Ele, enviou ele para nós, para que nos ensinasse os segredos da Sabedoria que ele escolheu revelar. Como é feliz a nossa sorte!

O CONDUTOR DE BURROS



112. Eles caminharam e alcançaram uma montanha precisamente quando o sol estava para se pôr. Os galhos das árvores na montanha começaram a farfalhar e cantar. Enquanto eles ainda estavam caminhando, escutaram uma voz bradar, filhos Santos de Elohim, vós que estais espalhados entre aqueles que vivem neste mundo, aquelas luzes brilhantes que são os sábios da Yeshivah, reúnam-se e venham a seus lugares para que possam se divertir com seu Mestre no estudo da Torá. Eles estavam amedrontados e PERMANECERAM parados em seus lugares. Então eles se sentaram.

113. Neste meio tempo, uma voz veio novamente e disse: Ó poderosas rochas, martelos enaltecidos, aqui vem o Mestre das cores, bordado com pinturas, de pé sobre um pilar. Entrem e reúnam-se. Neste momento eles escutaram uma grande e poderosa voz dos galhos das árvores, que estava dizendo, “A voz de Hashem quebra os cedros” (Tehilim 29:5). Rabbi Elazar e Rabbi Aba, ambos foram ao chão com suas faces, e um grande temor sobreveio a eles. Eles apressadamente se levantaram e saíram, depois disto eles cessaram de ouvir qualquer coisa. Eles deixaram a montanha e continuaram andando.

O CONDUTOR DE BURROS



114. Assim que chegaram à casa de Rabbi Yosi, o filho de Rabbi Shimon, filho de Lakunya, eles encontraram Rabbi Shimon Bar Yochai, eles estavam felizes, e ele feliz e disse então para eles, vocês certamente viajaram através de um caminho de milagres celestiais e belezas. Porque enquanto eu estava dormindo, eu os vi juntos com Benayahu o filho de Jehoida, que enviou para vocês um homem idoso de duas coroas com o que vocês se adornaram. Assim certamente, o Criador, abençoado seja Ele, estava neste caminho. Mais ainda, Eu vi que suas faces mudaram. Rabbi Yosi disse, Você disse bem, que um sábio é preferível a um profeta. Rabbi Elazar veio, curvou-se perante a Rabbi Shimon e disse para ele a história.

115. Rabbi Shimon sentiu o medo chegar sobre ele e chorou. Então ele disse “Hashem, eu escutei Seu relato, e eu estou com medo” (Chavakuk 3:2). Habakkuk tinha dito esta frase quando ele viu sua morte e sua ressurreição pela aproximação de Elisha. Por que ele foi chamado de Habakkuk? Porque, é como está escrito, “Por este tempo no próximo ano você abraçará (Heb. *chovek-et*) um filho” (II Melachim 4:16). Então Habakkuk era filho de Shunammite (*). E existiam dois abraços: um da mãe e outro de Elisha, como está escrito, “e ele colocou sua boca sobre sua boca” (ibid 34)

(*) Oriundo de Shunam

O CONDUTOR DE BURROS



116. Eu encontrei no Livro do Rei Salomão que o Nome gravado o qual consiste de 72 nomes, está gravado em HABAKKUK POR ELISHA. E CADA PALAVRA CONSISTE DE TRÊS LETRAS. Porque as letras do alfabeto que seu pai gravou nele desde o início voaram para longe tão logo ele morreu. E agora, quando Elisha o abraçou, ele gravou nele todas estas letras dos 72 nomes, Por esta razão as letras gravadas dos 72 nomes, CADA UM DOS QUAIS TEM TRÊS LETRAS, compreendem um total de 216 letras.

117. E todas estas letras que formam os 72 nomes foram gravadas por Elisha no espírito DE HABAKKUK para trazê-lo de volta à vida. E ele o chamou Habbakkuk, um nome que completa E SIGNIFICA todos os lados, porque ele completa E SIGNIFICA dois abraços como mencionado anteriormente. Ele também completa E SIGNIFICA o segredo das 216 letras do Santo Nome. PORQUE O VALOR NUMÉRICO DE HABAKKUK EM HEBRAICO SOMA 216, DE ONDE OS 72 NOMES FORAM CRIADOS. ASSIM PELOS 72 nomes ele o reviveu e trouxe seu espírito de volta. E pelas 216 letras ele reviveu seu corpo e suas funções corpóreas. É por isto que ele é chamado Habakkuk.,

O CONDUTOR DE BURROS



118. E ele disse “Hashem, eu escutei Seu relato, e eu estou com medo”. O QUE SIGNIFICA QUE eu escutei um relato sobre o que passei e por esta razão tinha tido um gosto de como aquele outro mundo se parecia e “Eu estou com medo”. ISTO SE REFERE AO TEMPO ENTRE SUA MORTE E SUA RESSURREIÇÃO POR ELISHA. Ele começou a pedir por misericórdia sobre sua alma dizendo “Hashem reviva Seu trabalho” ao me criar; “no meio dos anos” (Chavakuk 3:2), deixe sua vida existir PORQUE O TERMO “reviva” ESTÁ CONECTADO À sua vida. E qualquer um que está conectado àqueles anos primordiais, QUE SÃO AS SEFIROT DE ATIK YOMIN, sua vida está conectada à dele. A frase “no meio dos anos faz-se sabida” significa doar vida sobre aquele degrau que não tem vida por si mesmo, QUE É MALCHUT DE MALCHUT.

O CONDUTOR DE BURROS



119. Rabbi Shimon chorou tão logo disse: Até eu temi o Criador, abençoado seja Ele, de quem eu ouvi. Ele levantou suas mãos à sua cabeça e disse, Você teve o privilégio de ver Rav Hamnuna Saba, a luz brilhante da Torah, face a face, enquanto eu não. Ele então caiu de bruços no chão e o viu arrancando montanhas e acendendo velas no templo do Rei Messiah. Ele lhe disse, Rabbi naquele mundo você será ambos: vizinho dos cabeças dos Yeshivot (Academias), perante o Criador, abençoado seja Ele. Daquele dia em DIANTE, ele chamou Rabbi Elazar seu filho, e Rabbi Aba Pniel. Como está escrito “Porque eu vi Elohim face a face (Heb *panim*)” (Beresheet 32:31)



Uma Oração do Ari (Leitura antes de estudar o Zohar)

Governante do universo, Mestre dos Mestres, O Pai da misericórdia e do perdão, nós agradecemos a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, curvando e nos ajoelhando, que Tu nos trouxeste próximos a Tua Torah e ao Teu Trabalho Santo, e nos permitiste tomar parte dos segredos da Tua Santa Torah.

Quão merecedores somos nós que nos concedeste tal grande favor, que é a razão que imploramos diante de Ti, que perdoarás e absolverás todos os nossos pecados e que eles não trarão separação entre Tu e nós.

E que seja a Tua vontade perante a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, que nos despertarás e prepararás nossos corações para amar e a Ti reverenciar e que talvez Tu ouça nossas palavras, e abra nossos corações fechados para os estudos ocultos da Tua Torah, e talvez sejam nossos estudos agradáveis perante o Teu Lugar de Honra, como o aroma do incenso doce e Tu vertas sobre nós a Luz da fonte de nossa alma para todo o nosso ser. E que as centelhas dos Teus santos servidores, através dos quais Tu revelaste a Tua sabedoria para o mundo, brilhem.

Que os méritos deles, os méritos de nossos pais, o mérito da Torah deles e a santidade nos suporte pois assim não tropeçaremos por meio de nosso estudo. E pelo mérito deles iluminem nossos olhos em nosso aprendizado como declarado pelo Rei Davi, O Doce Cantor de Israel: “Abra meus olhos, para que assim eu veja as maravilhas da Tua Torah” (*Tehilim* 119:18). Porque de Sua boca Deus concede sabedoria e entendimento.

“Que as palavras da minha boca e os pensamentos de meu coração encontrem favor perante Ti, Deus, minha Força e meu Redentor” (*Tehilim* 19:15)



O ALFABETO HEBRAICO

As Letras



Alef	Bet	Gimel	Dalet	He	Vav	Zayin	Chet	Tet	Yod	Kaf
א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט	י	כ
										ך
Lamed	Mem	Nun	Samech	Ayin	Pay	Tsade	Qof	Resh	Shin	Tav
ל	מ	נ	ס	ע	פ	צ	ק	ר	ש	ת
	ם	ן			ף	ץ				

As Pronúncias



letter	IPA	Name of letter			
		Unicode ^{[6][7]}	Hebrew ^[8]	Modern Hebrew pronunciation	Yiddish / Ashkenazi pronunciation
א	[ʔ], ∅	'Alef	אָלֶף	/ˈalɛf/	/ˈalɛf/
בּ	[b]	Bet	בֵּית	/bet/	/bɛɪs/, /bɛɪz/
ב	[v]		בִּית	/vet/	/vɛɪs/, /vɛɪz/
ג	[g]	Gimel	גִּימֵל	/ˈgimɛl/	/ˈgimɛl/
ד	[d]	Dalet	דָּלֶת	/ˈdalɛt/, /ˈdalɛd/	/ˈdælɛd/, /ˈdælɛs/
ה	[h]~[ʔ], ∅	He	הֵא	/he/, /hej/	/hɛɪ/

As Pronúncias



ו	[v], [w]	Vav	וַ	/vav/	/vov/
ז	[z]	Zayin	זַ	/ˈzajin/, /ˈza.in/	/ˈzajin/
ח	[x]~[χ]	Het	חַיִת	/χet/	/χes/
ט	[t]	Tet	טִית	/tet/	/tes/
י	[j]	Yod	יֹד	/jod/, /jud/	/jud/
כּ	[k]	Kaf	כַּף	/kaf/	/kof/
כַּח	[x]~[χ]		כַּח	/χaf/	/χof/
כֶּ	[k]		כֶּ סוֹפִית	/kaf sofit/	/ˈlange kof/

As Pronúncias



ל	[l]	Lamed	לָמֵד	/ˈlamɛd/	/ˈlamɛd/
מ	[m]	Mem	מֵם	/mem/	/mem/
ם			מֵם סוֹפִית	/mem sofit/	/ˈʃos mem/
נ	[n]	Nun	נוֹן	/nun/	/nun/
ן			נוֹן סוֹפִית	/nun sofit/	/ˈlanɣə nun/
ס	[s]	Samekh	סָמֵךְ	/ˈsamɛχ/	/ˈsamɛχ/
ע	[ʔ, ø]	‘Ayin	עֵין	/ˈajin/, /ˈa.in/	/ˈajin/
פ	[p]		פֶּה, פֵּה	/pe/, /pej/	/peɪ/

As Pronúncias



ט	[p]	Pe	פּאָ, פּה	/pe/, /pej/	/pɛɪ/
ט	[f]		פּה, פּה	/fe/, /fej/	/fɛɪ/
ך			פּאָ סופּיט, פּה סופּיט	/pe sofit/, /pej sofit/	/ˈlanʒə fɛɪ/
צ	[ts]	Tsadi	צדי, צדיק	/ˈtsadi/	/ˈtsadi/, /ˈtsadək/
ץ			צדי סופּיט, צדיק סופּיט	/ˈtsadi sofit/	/ˈlanʒə ˈtsadik/, /ˈlanʒə ˈtsadək/
ק	[k]	Qof	קוף	/kuf/, /kof/	/kuf/
ר	[ʁ]~[ʀ]	Resh	ריש	/ʀɛj/	/ʀɛɪ/

As Pronúncias



שׁ	ʃ	Shin	שׁין	/ʃin/	/ʃin/
שׂ	[s]		שׁין	/sin/	/sin/
תּ	[t]	Tav	תּוֹ	/tav/, /taf/	/tʌv/, /tʌf/
תּ			תּוֹ	/θav/, /θaf/	/sʌv/, /sʌf/



O PDF DESTE ENCONTRO ESTÁ POSTADO NO PORTAL DO
BNEI BARUCH BRASIL

www.iarvut.org.br